

Solana Long Short FIC de FIM	-0.12%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-0.60%	Solana Absolutto FIC de FIM	-0.73%
Ibovespa -3.21%	Vol 30D Ibovespa 23.02%	USDBRL -7.93%	CDI +0.57%	IPCA+Yield IMAB +0.63%	

Indicadores referentes ao mês de agosto 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Durante o mês de agosto, a dinâmica entre países desenvolvidos e emergentes se acentuou drasticamente. Enquanto nos Estados Unidos o S&P valorizou 3,0%, as bolsas do Brasil, Argentina e Turquia, em dólares, desvalorizaram 11,4%, 27,2% e 28,8%, respectivamente. O índice MSCI Emerging Markets apresentou uma queda de 3,8% no mês. A bem da verdade, este movimento foi basicamente verificado no câmbio, com o Real desvalorizando 7,9%, o Peso Argentino 34,5% e a Lira Turca 33,1%, frente ao Dólar. Este movimento dispar entre desenvolvidos e em desenvolvimento é em boa parte causado exatamente pela robustez dos Estados Unidos, que faz com que o FED siga na sua política de aumento da taxa básica de juros norte americana, aumentando o custo do dinheiro no mundo. O fluxo constante de notícias envolvendo a potencial adoção de tarifas de importação pelos Estados Unidos contra a China também impactou o humor dos investidores. Neste ambiente, países com reservas cambiais baixas e dificuldade em atingir um equilíbrio fiscal são rapidamente penalizados. No caso da Turquia, novas sanções anunciadas pelos Estados Unidos também contribuíram significativamente para a deterioração da moeda. Na Argentina, nem a elevação da taxa de juros, de 40% para 60% ao ano, ao longo do mês, foi suficiente para conter a depreciação cambial.

Em relação ao Brasil, embora ainda tenhamos um volume expressivo de reservas em moeda forte, a deterioração fiscal preocupa todos os agentes econômicos e o cenário eleitoral incerto inflama ainda mais os ânimos quando candidatos não reformistas sobem nas pesquisas de opinião pública ou quando os reformistas permanecem estagnados. Embora os resultados das pesquisas eleitorais não tenham apresentado mudanças relevantes ao longo do mês de agosto, o fato do candidato reformista com mais tempo de televisão, Geraldo Alckmin, não ter decolado, ajudou a minar gradativamente a confiança dos investidores. O anúncio da senadora Ana Amélia como candidata a vice animou os correligionários, mas um resultado efetivo ainda não foi verificado nas pesquisas de intenção de voto. A ascensão de Fernando Haddad já era esperada em função da estratégia do PT de vincular sua imagem à de Lula. Esta combinação de fatores obviamente resultou em uma redução no apetite ao risco. Lula ser registrado como candidato do PT à presidência da república não foi levado a sério pela maior parte dos investidores em função de sua condição clara de inelegibilidade, segundo a Lei da Ficha Limpa. Um dos grandes destaques da corrida em agosto ficou por conta do isolamento de Ciro Gomes. Após flertar com o centrão e com o PSB, o candidato de esquerda sofreu um significativo revés com a manobra do Partido dos Trabalhadores que consentiu em não lançar Marília Arraes para o governo de Pernambuco em troca da isenção do PSB no plano nacional e do recuo em relação a lançar a candidatura de Márcio Lacerda para o governo de Minas Gerais. O candidato Jair Bolsonaro, após semanas de indefinições, anunciou o General Mourão como seu vice, e suas intenções de voto permaneceram praticamente inalteradas.

Do lado macroeconômico, tivemos a confirmação da já esperada decisão do Copom em manter a taxa Selic no patamar de 6,5% ao ano. Esta decisão foi criticada por uma corrente de economistas que advoga que, dado o ambiente internacional hostil, a manutenção da remuneração do capital nestes níveis favorece a decisão de expatriar recursos financeiros em busca de uma melhor remuneração, ainda mais em função das incertezas eleitorais. O Banco Central do Brasil atuou no câmbio ao longo de agosto para amenizar a depreciação cambial. Uma taxa de juros mais alta poderia ajudar a conter esta depreciação e atenuar a elevada inclinação da curva futura de juros (o título pré fixado do governo que vence em janeiro de 2027 passou a ser negociado a uma taxa de 12,5%, frente a 11,3% no fim de julho). As notícias de cunho fiscal, como a aprovação do STF em reajustar seus próprios salários em 16,4% (e o consequente efeito cascata sobre o judiciário) juntamente com a decisão do presidente Michel Temer (posteriormente revista) de desistir de postergar o reajuste de servidores para 2020, pressionaram ainda mais as projeções das contas públicas.

Em relação aos dados macroeconômicos que foram divulgados no decorrer do período, a produção industrial mostrou uma forte recuperação devido ao fim da greve dos caminhoneiros. Os indicadores de inflação vieram em linha com o estimado (IPCA +4.48% e IGPM +8,89% em relação ao mesmo período do ano anterior) e as vendas no varejo decepcionaram um pouco, ficando abaixo das estimativas. Ainda assim, o indicador de desemprego Caged apontou um número de criação de vagas acima do esperado e a arrecadação federal também ficou acima do estimado pelos economistas.

Já no âmbito microeconômico, os destaques ficaram por conta:

- i) da Bradespar (-4,6%), que provisionou R\$ 1.2 bilhão referente ao processo com a Elétron;
- ii) da CSN (-4,4%), que anunciou uma nova rodada de aumento de preços, da ordem de 10%, para todos seus produtos;
- iii) da Direcional (-2,5%), que concluiu a estruturação de um fundo imobiliário composto por imóveis que estavam contabilizados em seu estoque;
- iv) da Energisa (+0,6%), que adquiriu as distribuidoras Ceron e Eletroacre no leilão de privatização promovido pela Eletrobrás (-8,4% para as ONs);
- v) da Iochpe Maxion (-2,4%), cujas ações foram penalizadas devido à ter uma parcela da produção na Turquia;
- vi) da Light (+6,1%), que anunciou estar avaliando uma nova oferta de ações (follow-on) e ter assinado um memorando com a gestora de private Equity GP Investments;
- vii) da Marfrig (-30,2%), que vendeu sua subsidiária Keystone para a Tyson Foods por US\$ 2.5 bilhões;
- viii) da Rumo (-4,2%), em função da proposta da Procuradora Geral da República, Raquel Dodge, de uma ação direta de inconstitucionalidade contrária à lei que prorroga antecipadamente concessões ferroviárias (compensada parcialmente pela aprovação pela ANTT, no fim do mês, pela extensão da concessão da Malha Paulista por mais 30 anos);
- ix) da Tim (-0,9%), que anunciou a saída de seu Diretor Operacional, Pietro Labriola; e
- x) da Usiminas (-9,0%), que reportou a explosão de um gasômetro em sua planta de Ipatinga.

Além disso, destacamos as empresas cujos resultados divulgados ao longo de agosto referentes ao segundo trimestre surpreenderam positivamente: Azul (-4,7%), B3 (-4,7%), Banco do Brasil (-6,5%), Braskem (+8,2%), CPFL (+1,6%), Copel (-0,5%), CSN (-4,4%), Direcional (-2,5%), Duratex (-5,1%), Engie (+3,6%), Ez Tec (-7,3%), Gerdau (-3,0%), Iochpe Maxion (-2,4%), IRB (+11,3%), M Dias Branco (+10,3%), Magazine Luiza (-1,5%), Marcopolo (-0,3%), Moviada (+3,6%), Notre Dame Intermédica (+4,1%), Oi (-6,4%), Petrobrás (+2,1%), Seer (-9,6%), SLC Agrícola (+24,8%), Sulamérica (+4,1%), Tenda (+10,9%), Tupy (+19,8%) e Valid (-18,7%); e as empresas cujos resultados ficaram abaixo das estimativas dos analistas: Anima (-13,3%), Brasil Foods (-11,1%), Cosan (-5,6%), Hapvida (-8,1%), Kroton (-8,6%), Múltiplus (-10,8%), Natura (-0,3%), Pardini (-19,9%), Qualicorp (-21,4%) e Smiles (+1,4%).

Solana Long Short -0.12%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.60%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.73%
FIC de FIM

Ibovespa -3.21%

Vol 30D Ibovespa 23.02%

USDBRL -7.93%

CDI +0.57%

IPCA+Yield IMAB +0.63%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

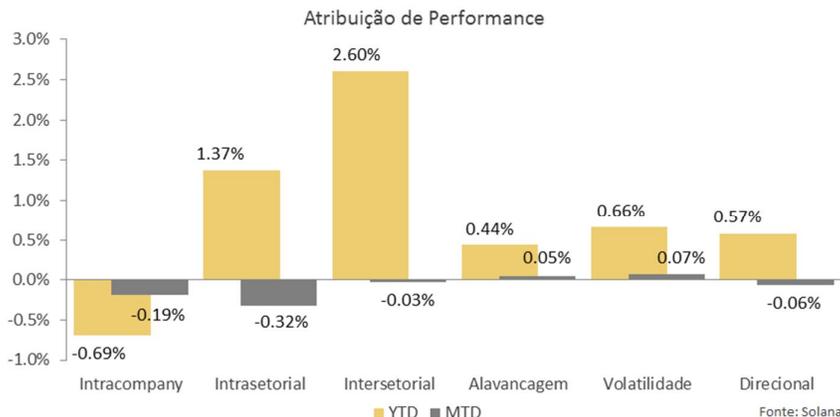
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-0.12%	6.65%	78.86%
CDI	0.57%	4.32%	66.60%
Ibovespa	-3.21%	0.36%	41.54%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
PET4 x QGEP3	0.17%
BTOW3 x CRFB3	0.10%
VALE3 x FMG	0.10%
DIRR3 x TEND3	-0.13%
BEEF3 x IND	-0.12%
MRFG3 x BRFS3	-0.10%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

PET4 x QGEP3 0.17%

Em agosto, as ações preferenciais da Petrobras caíram 2.1%. No mesmo período, as ações da Queiroz Galvão Exploração e Produção (QGEP) desvalorizaram 24.6%. Acreditamos que a performance díspar das duas ações se deve à revisão para baixo da expectativa de produção do campo de Atlanta, o qual a QGEP é operadora com uma participação de 30%. De acordo com a companhia, o campo que originalmente produziria 20 mil barris por dia irá produzir 13 mil barris por dia até o 2º trimestre de 2019 por conta de falha nas bombas de dois poços produtores.

BTOW3 x CRFB3 0.10%

As ações da B2W apresentaram queda de 6.1% em agosto, enquanto as ações do Carrefour desvalorizaram 6.7% no período. O segmento de e-commerce deve continuar a apresentar fortes taxas de crescimento nos próximos trimestres, mesmo com a fraca performance da economia. O aumento no número de usuários que faz compras pela internet deve continuar garantindo um crescimento robusto para estas empresas. A B2W, como líder do setor, deve se beneficiar desta dinâmica, dada a sua estrutura mais verticalizada, que atende às necessidades tanto dos vendedores (*sellers*) como dos consumidores.

VALE3 x FMG 0.10%

As ações da Vale subiram 0.6% em agosto, ao passo que as ações da mineradora australiana Fortescue caíram 9.4% no mesmo período. A manutenção da política ambiental restritiva na China, assim como a busca das siderúrgicas chinesas por maior produtividade nos fornos mantiveram o diferencial de preços entre o minério de alta qualidade (vendido pela Vale) e o de baixa qualidade (vendido pela Fortescue) em patamar alto, atingindo o nível recorde de 52.52 dólares por tonelada no início de agosto.

Destaques Negativos:

DIRR3 x TEND3 -0.13%

Apesar do bom resultado referente ao segundo trimestre do ano, as ações da Direcional fecharam o mês de agosto com queda de 2.5%. No final do mês, a empresa anunciou a conclusão da oferta de cotas do fundo imobiliário que será formado por SPEs de empreendimentos de média e alta renda da empresa. A operação reduz o estoque em projetos nos segmentos a um preço justo e gera um fluxo de caixa significativo que será revertido em um *dividend yield* superior a 9%, como já anunciado no dia 03 de setembro. As ações da Tenda apresentaram alta de 10,9% no mês, impulsionadas também pelo forte resultado operacional e financeiro referente ao segundo trimestre do ano.

BEEF3 x IND -0.12%

As ações da Minerva apresentaram queda de 22.8% em agosto. Mesmo tendo divulgado um resultado referente ao 2º trimestre dentro das expectativas do mercado, a elevada alavancagem financeira da empresa juntamente com o anúncio de um plano para listar as operações ex-Brasil no Chile assustaram os investidores, que passaram a temer a necessidade de um aumento de capital na empresa.

MRFG3 x BRFS3 -0.10%

As ações da Marfrig apresentaram queda de 30.2% em agosto, enquanto as ações da Brasil Foods desvalorizaram 11.1% no período. A venda da subsidiária da Marfrig, Keystone, já era especulada há meses na mídia. No entanto, o valor final pago pela americana Tyson, de US\$ 2,5 bilhões, ficou abaixo das expectativas que giravam em torno dos US\$ 3,0 bilhões.

Solana Long Short -0.12%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.60%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.73%
FIC de FIM

Ibovespa -3.21%

Vol 30D Ibovespa 23.02%

USDBRL -7.93%

CDI +0.57%

IPCA+Yield IMAB +0.63%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

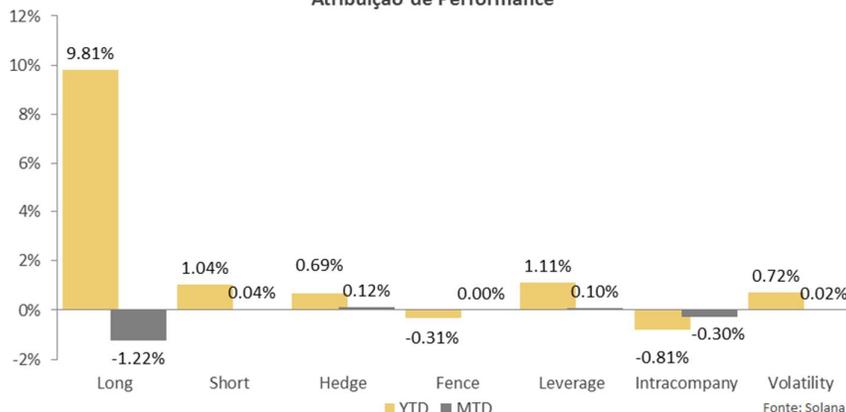
Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-0.60%	12.71%	46.59%
CDI	0.57%	4.32%	17.11%
Ibovespa	-3.21%	0.36%	24.17%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge		PnL MTD
Estratégia		
VALE3 x FMG		0.33%
MULT3		0.27%
SMLS3		0.27%
CSNA3		-0.63%
MRFG3		-0.35%
HAPV3		-0.22%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

VALE3 x FMG 0.33%

As ações da Vale subiram 0.6% em agosto, ao passo que as ações da mineradora australiana Fortescue caíram 9.4% no mesmo período. A manutenção da política ambiental restritiva na China, assim como a busca das siderúrgicas chinesas por maior produtividade nos fornos mantiveram o diferencial de preços entre o minério de alta qualidade (vendido pela Vale) e o de baixa qualidade (vendido pela Fortescue) em patamar alto, atingindo o nível recorde de 52.52 dólares por tonelada no início de agosto.

MULT3 0.27%

As ações da Multiplan registraram queda de 7,2% no mês de agosto, devolvendo a alta apresentada no mês de julho. Sem notícias específicas sobre a empresa, o desempenho das ações seguiu a volatilidade de mercado local e a redução da expectativa do crescimento de vendas no varejo no ano. O fundo estava vendido nas ações de Multiplan, obtendo um resultado positivo com a queda das ações da empresa.

SMLS3 0.27%

As ações da Smiles apreciaram 1,4% no mês, impulsionadas pelo forte crescimento no volume de faturamento reportado no resultado do segundo trimestre. Apesar da desaceleração no volume de resgates, impactado pelas incertezas geradas pela greve dos caminhoneiros em maio e pela desvalorização do Real, o faturamento bruto da empresa continua crescendo em um ritmo forte, indicando a manutenção da expansão da receita de resgates. A antecipação de compra de passagens junto à Gol, gerou um crédito que está sendo remunerado a juros pré-fixados, o que contribuiu para que a receita financeira também se mantivesse em patamares saudáveis.

Destaques Negativos:

CSNA3 -0.63%

No mês de agosto, as ações da CSN caíram 4.4%, em linha com a variação de preços das demais siderúrgicas no período (Gerdau -3.0%, Usiminas -9.0%). No decorrer do mês, a CSN reportou resultados referentes ao 2º trimestre do ano acima das expectativas do mercado, e reforçou o compromisso com a desalavancagem da empresa através da venda de ativos. O anúncio no fim de agosto do pagamento de dividendos (posteriormente cancelado), entretanto, desapontou o mercado.

MRFG3 -0.35%

As ações da Marfrig apresentaram queda de 30.2% em agosto. A venda de sua subsidiária, Keystone, já era especulada há meses na mídia. No entanto, o valor final pago pela americana Tyson, de US\$ 2,5 bilhões, ficou abaixo das expectativas que giravam em torno dos US\$ 3,0 bilhões.

HAPV3 -0.22%

Em agosto, as ações da HapVida caíram 8.1%. No decorrer do mês, a empresa divulgou resultados piores do que a expectativa do mercado referente ao 2º trimestre de 2018. Apesar de entregar crescimento de Receita de 20% em relação ao ano anterior, a HapVida enfrentou um cenário de aumento na sinistralidade e em algumas despesas não recorrentes, o que resultou em um crescimento anual de apenas 5% no EBITDA, que ficou 22% abaixo da expectativa do mercado.

Solana Long Short -0.12%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.60%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.73%
FIC de FIM

Ibovespa -3.21%

Vol 30D Ibovespa 23.02%

USDBRL -7.93%

CDI +0.57%

IPCA+Yield IMAB +0.63%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

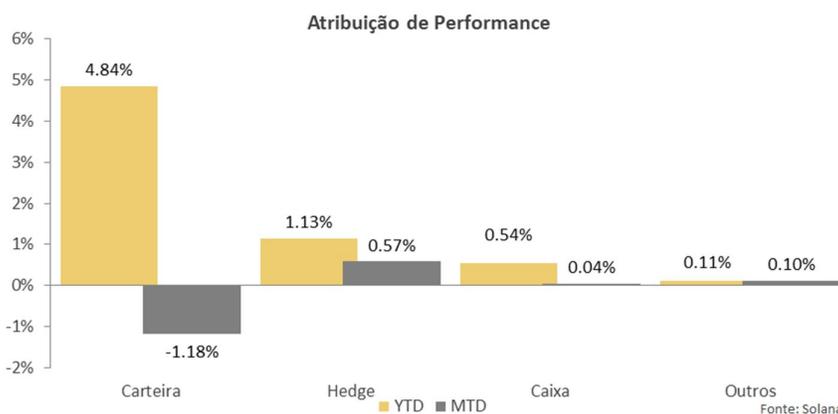
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-0.71%	4.39%	76.92%
CDI	0.57%	4.32%	66.56%
IPCA+ YIMAB	0.63%	6.38%	76.63%
Ibovespa	-3.21%	0.36%	41.32%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
BRKM5	0.60%
Hedge	0.57%
VLID3	0.53%
ESTC3	-1.02%
LAME3	-0.63%
EQTL3	-0.55%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

BRKM5 0.60%
No mês de agosto, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 8.2%. Ao longo do mês, a empresa reportou um forte resultado referente ao 2º trimestre do ano e se beneficiou de notícias indicando avanços na transação entre LyondellBasell e Odebrecht para que a primeira adquira o controle da Braskem.

Hedge 0.57%
Ganho com estruturas de proteção para a parcela do fundo comprada em ações.

VLID3 0.53%
Em agosto, as ações da Valid desvalorizaram 18.7%, influenciadas por uma possível alteração no prazo de validade das carteiras de motorista que o presidente Michel Temer estuda implementar. Nossa posição comprada nas ações da empresa, entretanto, gerou um retorno positivo para o fundo. Com a divulgação no início do mês de um bom resultado referente ao 2º trimestre do ano, confirmando a recuperação da empresa, as ações chegaram a subir 8.5% em relação ao preço do fim do mês anterior. Neste momento, e em função da possibilidade de mudanças nas regras de renovação da CNH, um dos negócios mais relevantes para a companhia, decidimos zerar a nossa posição comprada até que tivéssemos maior clareza sobre este risco.

Destaques Negativos:

ESTC3 -1.02%
As ações da Estácio apresentaram queda de 13.1% em agosto, mesmo tendo divulgado um resultado referente ao 2º trimestre do ano em linha com as expectativas do mercado. Ao nosso ver, as ações acompanharam a deteriorização do ambiente político e econômico brasileiro. Continuamos acreditando no potencial das ações da Estácio. Entendemos que a empresa conta com desafios internos, como potenciais reduções de custos e despesas e, portanto, é menos dependente do cenário macroeconômico.

LAME3 -0.63%
As ações ordinárias das Lojas Americanas apresentaram queda de 17.3% em agosto. Além da piora no ambiente econômico e político brasileiro, o resultado apresentado pela empresa referente ao 2º trimestre do ano ficou abaixo das expectativas do mercado, especialmente no que tange às margens operacionais. O pior mix de vendas em função da Copa do Mundo não foi compensado pelo menor nível de despesas, levando a uma margem operacional abaixo das expectativas.

EQTL3 -0.55%
Acreditamos que a queda de 7,0% das ações da Equatorial se deve às inconstantes definições à respeito do leilão das distribuidoras da Eletrobrás e ao prêmio ofertado no leilão da Cepisa, de 119% (índice de deságio), apesar da empresa ter sido a única participante a entregar uma proposta. Apesar das incertezas que rondam a privatização das distribuidoras remanescentes da Eletrobrás, acreditamos que a Amazonas Energia e a Ceal serão privatizadas. Dessa forma, continuamos com uma visão positiva para as ações da Equatorial, com expectativa de melhora nos seus resultados ao longo dos próximos trimestres, criação de valor na Cepisa e nos projetos de transmissão, além de ser uma forte candidata para aquisição das distribuidoras da Eletrobrás.

Solana Long Short -0.12%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.60%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.73%
FIC de FIM

Ibovespa -3.21%

Vol 30D Ibovespa 23.02%

USDBRL -7.93%

CDI +0.57%

IPCA+Yield IMAB +0.63%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013																
FUNDO												0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI												319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014																
FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%		
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%		
2015																
FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%		
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%		
2016																
FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%		
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%		
2017																
FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%		
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%		
2018																
FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%					6.6%	78.9%		
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-					153.8%	118.4%		

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 296,145,565.83

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2016															
FUNDO												2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI												0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹												0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017															
FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%	
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%	
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%	
2018															
FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%					12.7%	46.6%	
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%					4.3%	17.1%	
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%					0.4%	23.9%	

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 43,452,741.80

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2013															
FUNDO												1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB												1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹												-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014															
FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%	
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%	
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%	
2015															
FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%	
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%	
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%	
2016															
FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%	
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%	
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%	
2017															
FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%	
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%	
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%	
2018															
FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%					4.4%	76.9%	
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%					6.4%	76.6%	
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%					0.4%	41.3%	

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 80,863,210.27

Solana Long Short FIC de FIM	-0.12%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-0.60%	Solana Absolutto FIC de FIM	-0.73%
Ibovespa -3.21%	Vol 30D Ibovespa 23.02%	USDBRL -7.93%	CDI +0.57%	IPCA+Yield IMAB +0.63%	

Indicadores referentes ao mês de agosto 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.